Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA E NOVAS PRÁTICAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DO DIREITO: MONITORIA EM DIREITO CIVIL I

Jonathan Renauro Guedes Lucas;
Joselio Cesar Arnaud de Oliveira;
Sara de Lima Ferreira;
Marilia Marques Rego Vilhena;
Rogerio de Meneses Fialho Moreira (Orientador).

Programa de Monitoria
CCJ - Centro de Ciências Jurídicas, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O ensino do Direito Civil I, disciplina basilar para a formação jurídica, enfrenta o desafio de superar a abordagem tradicionalmente expositiva e abstrata, que pode distanciar os estudantes da aplicação prática dos institutos. Nesse contexto, o programa de monitoria acadêmica surge como uma poderosa ferramenta de inovação metodológica, capaz de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho relata como a monitoria em Direito Civil I se constitui como uma prática pedagógica fundamental para conectar a Teoria Geral, o estudo das Pessoas, dos Bens e dos Fatos Jurídicos à realidade social. A atuação do monitor, como mediador do conhecimento e facilitador de metodologias ativas, transforma a disciplina em um espaço de construção crítica e colaborativa do saber jurídico. Partindo dessa premissa, o projeto estabeleceu um objetivo duplo e sinérgico: de um lado, proporcionar ao monitor uma experiência imersiva na prática pedagógica, sob supervisão docente qualificada; de outro, oferecer aos discentes um suporte direcionado que fomentasse uma aprendizagem mais sólida e interativa. Para materializar tais propósitos, delineou-se uma metodologia que partiu de aulas expositivas ministradas pelos monitores, sempre com a supervisão do professor orientador. Para essas aulas, foram desenvolvidos slides didáticos que organizavam e simplificaram os temas mais densos, combinando as visões de diferentes autores para oferecer uma compreensão mais completa. Indo além da sala de aula, foi criado um canal de comunicação direto com os estudantes por meio de um grupo de WhatsApp, que se tornou uma ferramenta ágil para o esclarecimento de dúvidas, bem como para o compartilhar materiais de apoio. Ficou evidente que para os monitores, a experiência representou um significativo desenvolvimento de competências como oratória, didática, liderança e gestão do tempo. Para os discentes, o benefício foi a construção de uma base de conhecimento sólida, essencial para o avanço em disciplinas subsequentes. Assim, a monitoria se provou mais do que um simples apoio, consolidando-se como uma iniciativa que tornou o aprendizado mais leve, dinâmico e, principalmente, eficaz, afirmando seu papel estratégico na formação de juristas mais preparados e engajados.